

## **ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL MINERAL - CT- MINERAL**

**Data:** 29 de setembro de 2005

**Horário:** das 10h às 17h

**Local:** Ministério da Integração Nacional , 6º andar, sala 620

### **1 – Presentes**

#### **1.1- Membros do Comitê Gestor**

Augusto César Gadelha Vieira - Presidente do Comitê e Representante do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

Claudio Scliar – Representante do Ministério de Minas e Energia -MME

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho – Representante da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Miguel Antônio Cedraz Nery – Representante do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM) – Órgão Regulador

Carlos Alberto Pittaluga Niederauer – Representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

José Mendo Mizael de Souza – Representante do Setor Empresarial

Umberto Giuseppe Cordani – Representante da Comunidade Científica

#### **1.2 – Equipe técnica e convidados**

André Cabral de Souza – FINEP

Carlos Nogueira da Costa Júnior – MME/SGM

Diocles Paes Leme B. Siqueira - CNPq

Eliana da S. Soares de Lara - MCT/SETEF

Elzivir Azevedo Guerra – MCT/SETEC

José Donizetti Freire– CNPq

Marcelo Ribeiro Tunes – IBRAM

#### **Palestrantes**

Ciro Jorge Appi – Rede Geochronos

José Ferreira Leal – Projeto Gemas e Jóias – RS

Maria José Salum – PROGEMAS - Projeto Gemas e Jóias – MG

Onildo João Marini – ADIMB

### **2. Pauta da Reunião**

1 – Abertura (Posse dos novos membros do Comitê Gestor)

2 – Aprovação da Atas da 12ª e 13ª Reunião Ordinária e 1ª Reunião extraordinária

3 – Balanço das ações executadas em 2005 (Apresentação das Agências: FINEP e CNPq)

4 – Proposta de orçamento para 2006 – Valores comprometidos e saldos para novas ações

5 – Propostas para Ações Transversais e Verticais para 2006

6– Apresentações dos Coordenadores dos projetos financiados pelo CT-Mineral

7 – Outros Assuntos

8 – Encerramento

### **3 – Andamento da Reunião**

### 3.1 – Abertura

O Presidente do Comitê Gestor, Dr. Augusto Gadelha, procedeu a abertura da reunião saudando a todos e dando posse aos novos membros do Comitê Gestor: Claudio Scliar – Representante do Ministério de Minas e Energia (MME), Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho – Representante da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Carlos Alberto Pittaluga Niederauer – Representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Dr. Augusto Gadelha Presidente do Comitê e Representante do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

### 3.2 – Aprovação de Atas

Como as Atas da 12ª e 13ª Reunião Ordinária e 1ª Reunião Extraordinária não foram anteriormente examinadas, o Presidente, Dr. Augusto Gadelha, solicitou que fossem encaminhadas via e-mail para os membros do comitê gestor analisarem-nas e darem suas contribuições por meio eletrônico, até o próximo dia 7 de outubro. Até essa data, não havendo manifestações, serão consideradas como aprovadas.

### 3.3 Apresentações das Agência

**FINEP** – Dr. Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho, representante da FINEP, agradeceu os cumprimentos de boas-vindas do Presidente e disse ser uma satisfação iniciar um trabalho junto ao Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral. Informou que a apresentação seria rápida, simplesmente para dar uma idéia geral da carteira do Fundo Setorial Mineral no âmbito da FINEP. Passou à apresentação dizendo que, para a composição da carteira do Fundo Setorial Mineral, desde 2001, foram aplicados R\$ 8.549.565,00 (oito milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, quinhentos e sessenta e cinco reais). A situação atual é a seguinte: (9) encomendas foram totalmente desembolsadas, cinco encomendas (5) estão em fase de desembolso e outras cinco (5) estão em fase de aprovação ou contratação; há um saldo a desembolsar no valor de R\$ 2.515.426,00 (dois milhões quinhentos e quinze mil e quatrocentos e vinte e seis reais).

Disse também que há uma chamada/Edital (Chamada Pública MCT/FINEP – CTMineral – Rede Geodinâmica – 01/2005) lançada a cargo da FINEP no valor de R\$ 1.950.000,00 (um milhão, novecentos e cinquenta mil reais), sendo R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) para o ano de 2005, R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para 2006, R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para 2007 e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para 2008. Explicou que há uma chamada em discussão sobre a sustentabilidade da mineração no valor R\$ 770.000,00 (setecentos e setenta mil reais), que foi proposta inicialmente pelo Comitê Gestor como um Edital, Entretanto, como o custo de execução de um edital é muito alto, ele trouxe a demanda para ser reavaliada, sugerindo como instrumento a Encomenda ou Carta-Convite. Também propôs que o Comitê Gestor pensasse em uma avaliação dos APLs – Arranjos Produtivos Locais, e em um processo de divulgação dos resultados dos projetos e discussão dos diversos temas do setor mineral.

**CNPq** – Dr. Carlos Alberto Pittaluga Niederauer iniciou sua fala dizendo da satisfação da representar o CNPq no Comitê e da alegria em perceber a preocupação existente de como o binômio avaliação e acompanhamento, que ele complementaria com mais um binômio: o disseminação - divulgação, que, na opinião dele, é muito importante. Informou que a sua apresentação seria bem sucinta, todavia, constava da pasta que foi entregue na reunião um documento com maiores detalhes das ações do Fundo Setorial Mineral, sob a responsabilidade do CNPq desde sua criação. Na sua apresentação, mostrou as ações em execução do Fundo Setorial Mineral até agosto de 2005. Até aquela data, havia oito (8) ações em curso, num total de recursos de R\$ 912 mil (novecentos e doze mil reais) dos quais R\$ 700 mil (setecentos mil reais) eram para capital e custeio dos projetos e R\$ 212 mil (duzentos e doze mil reais), para bolsas de cunho tecnológico, envolvendo 11 instituições (UFRGS, USP, UFMG, UFRJ, UFSE, UFPA, UFCCG, CNEN, CETEM, INPE e DRM-RJ) nas áreas de Geociências, Química e Engenharia de Materiais e Metalúrgica.

Destacou o Edital/CTMineral/MCT/CNPq/042/2005 - Seleção Pública de Propostas para estimular a pesquisa científica, tecnológica e de inovação, bem como a formação e a fixação de doutores em exploração geológica e tecnologia mineral na Região Amazônica brasileira. Esse Edital, no valor de R\$ 2.861.000,00, foi lançado e julgado no início do ano. Foram recebidas demandas somente para a ação I – projetos de P,D&I (fomento + bolsas), num total de 12 propostas, e nenhuma demanda para as demais ações. Dessas 12 propostas, 11 foram aprovadas e estão sendo apoiadas pelo CNPq, perfazendo um total de recursos no valor de R\$ 933 mil (novecentos e trinta e três mil reais). Destacou também o Edital Universal do CNPq, para o qual o CT - Mineral aportou R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais). Dele, 20 projetos foram aprovados e já contratados.

#### **4 – Orçamento**

Após as apresentações dos representantes da FINEP e do CNPq, que informaram como está sendo gasto os recursos do Fundo Setorial Mineral do ano de 2005, o Presidente, Dr. Augusto Gadelha, falou sobre a previsão orçamentária para o ano de 2006 mostrou dois cenários: o primeiro prevendo R\$ 7.600.000,00 (sete milhões e seiscentos mil reais) e o segundo, R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais). Dr. Miguel Nery, Diretor Geral do Departamento Nacional Produção Mineral – DNPM, informou que existe uma perspectiva de aumento na arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), Isso significa que os recursos para o Fundo Setorial Mineral deverão crescer. Prontificou-se a averiguar tal informação e repassá-las aos Membros do Comitê Gestor.

#### **5 – Discussões Gerais**

Foi bastante discutida a questão da Avaliação de Projetos. O Presidente, Dr. Augusto Gadelha, sugeriu que fosse preparado um seminário em que os coordenadores dos projetos pudessem fazer uma apresentação geral sobre cada projeto.

Dr. Carlos Nogueira – MME, pediu a palavra para fazer um breve relato sobre esse assunto, que já foi tema de discussão em reuniões passadas. Disse que já existe uma proposta de agenda dentro da qual aconteceria oficinas de trabalho regionais e deles todos os coordenadores de todos os projetos aprovados pelo CT-Mineral participariam. Além disso seria desenvolvida uma sistemática de indicadores de avaliação. Complementou dizendo que essa proposta foi feita em 2003 para ser implantada no ano de 2004. No entanto, com a mudança da sistemática de gestão dos Fundos Setoriais, a idéia não foi levada adiante. O Prof. Cordani também salientou que, desde a sua primeira participação neste Comitê Gestor, tem manifestado a sua preocupação quanto a questão da avaliação de projetos, principalmente no que tange aos Arranjos Produtivos Locais – APLs.

Dr. André Cabral, secretário técnico da FINEP para o CT - Mineral, informou que a FINEP está fazendo o acompanhamento da avaliação física e financeira dos projetos e que seria oportuno o Comitê Gestor apontar alguns indicadores julgados importantes para, quando dessas visitas de acompanhamento da FINEP, de forma adicional pudessem ser verificados os pontos considerados cruciais pelo Comitê.

Na opinião do Prof. Humberto Cordani, seria importante avaliar a melhoria da capacidade instalada depois do projeto ou como isso está sendo feito, e também a melhoria dos recursos humanos, como eles estão adquirindo competência. Indagou se seria possível transformar isso em indicadores nas visitas de acompanhamento da FINEP.

O Presidente, Dr. Augusto Gadelha, encerrou a discussão sobre o tema acompanhamento e avaliação e solicitou ao Dr. Elzivir Guerra que resgatasse a memória do que foi proposto no passado, para que venha a ser implementado agora.

Quanto à questão levantada pelo Dr. Carlos Aragão, representante da FINEP, sobre o alto custo de implementação do Edital da sustentabilidade da mineração, no valor de R\$ 770 mil (setecentos e setenta mil reais), o Presidente, colocou em votação a sugestão de ele ser transformado em encomenda ou carta-convite. Ficou aprovada a forma de encomenda, mais precisamente 3 encomendas: i) Estudo com vistas à Sustentabilidade da Mineração do Estado do Pará, permanecendo a indicação do Dr. José Mendo como Membro do Comitê Gestor responsável pela elaboração do Termo de Referência; ii) Pesquisa científico-tecnológica para recuperação de impacto ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina e iii) Desenvolvimento de tecnologias e metodologias de

tratamento, aproveitamento e monitoramento ambiental de rejeitos e efluentes da indústria mineral, sendo o responsável pela elaboração dos Termos de Referências dessas duas últimas encomendas, Dr. Miguel Cedraz.

Dr. José Donizetti, técnico do CNPq, pediu a palavra para esclarecer ao Comitê Gestor que no ano de 2004 foi aprovado um aporte de recursos do Fundo Setorial Mineral para a encomenda da Rede Geochronos no valor total de R\$ 1.590.000 (um milhão, quinhentos e noventa mil reais), valor esse parcelado, repercutindo até o ano de 2008. Esta Encomenda inicialmente seria executada pela FINEP, entretanto, a Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais, percebendo que se tratava de uma ação de Formação de Recursos Humanos, achou conveniente encaminhar para o CNPq executá-la. Dessa forma, o CNPq está iniciando o processo, elaborando inclusive um novo Termo de Referência.

O Presidente, Dr. Augusto Gadelha, passou ao item seguinte da pauta - Propostas de Ações Transversais. Inicialmente apresentou o documento Gestão dos Fundos Setoriais. Chamou a atenção para o calendário de atividades de planejamento das ações de 2006, constante desse documento. De acordo com o calendário, os membros do Comitê Gestor terão até o dia 14 de outubro 2005 para encaminhar as propostas de ações transversais via e-mail para a Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais - SETEF, a qual terá até o dia 30 de outubro para consolidar estas propostas. Após essa consolidação, seriam apreciadas pelo Comitê de Coordenação dos Fundos e depois pelo Conselho de Ciência e Tecnologia - CCT. No dia 22 de novembro, haverá um Seminário dos Fundos Setoriais, quando serão apresentadas estas ações transversais e, no dia 23 de novembro, cada Fundo Setorial, individualmente, irá se reunir com o objetivo de referendar essas ações.

Prof. Umberto Cordani sugeriu como proposta de ação transversal a Fixação de doutores ou fixação de recursos humanos, em qualquer que seja o nível, na área de exploração mineral, metalogênese e tecnologia mineral.

Dr. Miguel Nery sugeriu duas ações, um edital para o resgate dos laboratórios dos cursos de geologia ou engenharia de minas e uma encomenda específica dirigida ao Museu de Ciência da Terra.

O Presidente, Dr. Augusto Gadelha, solicitou que essas sugestões fossem elaboradas dentro do formulário preparado pela Secretaria Técnica dos Fundos e enviada por meio do e-mail indicado.

Em seguida, a palavra foi passada para 4 coordenadores de projetos financiados com recursos do CTMineral.

Dr. Ciro Appi - Secretário Executivo do Comitê de Implantação da Rede Geochronos, fez uma apresentação sobre o histórico da criação dessa Rede, sua constituição, seus objetivos, suas atribuições e sua finalidade. Informou que o projeto visa à integração multistitucional, ao compartilhamento de laboratórios, à otimização de infra-estrutura e à sinergia de cérebros.

Dr. José Ferreira Leal, Coordenador do Projeto APLs de Gemas e Jóias do Rio Grande do Sul, apresentou a situação do projeto, que teve início em março de 2004, com vigência até março de 2006 um orçamento de R\$ 1,0 milhão de reais.

Prof<sup>a</sup> Maria José Salum, Coordenadora do projeto do APL de Gemas e Jóias de Minas Gerais, fez uma apresentação sobre o projeto, que recebeu o aporte de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) do CT-Mineral, e comentou sobre as dificuldades encontradas no desenrolar do projeto e do seu resultado final.

O Secretário Executivo da ADIMB, Dr. Onildo João Marini, falou sobre a ADIMB e os projetos coordenados por ela, principalmente os que receberam recursos do CT- Mineral, como o de "Caracterização de depósitos minerais"; "Geocronologia aplicada ao modelamento metalogenético da plataforma Amazônica"; "Metalogenia quantitativa aplicada a GIS: ouro e VMS" e "Caracterização Geofísica da crosta e manto e evolução geodinâmica do SW do Craton da Amazônia".

## **6 - Deliberações**

- Aceitar proposições de modificações das Atas distribuídas das 12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> Reuniões Ordinárias e 1<sup>a</sup> Reunião Extraordinária do Comitê Gestor, por meio de correio eletrônico, até 7 de outubro de 2005. Após esse prazo, as atas serão consideradas aprovadas com as contribuições que forem enviadas.
- Mudar de Edital para Encomenda o instrumento de chamada de propostas da ação "Inovação para Sustentabilidade da Mineração" da Linha A) Fomento à Pesquisa Científica, ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação para o Setor Mineral do Plano Anual de Investimentos de

2005 do Fundo Setorial Mineral, mantendo a Agência executora (FINEP), as linhas de pesquisa e o valor aprovado R\$ 770.000,00 (setecentos e setenta mil reais) para execução dessa ação no ano de 2005. A elaboração dos termos de referências será feita sob a coordenação dos Membros José Mendo Mizael de Souza e Miguel Antônio Cedraz Nery.

- Elaborar proposta de avaliação, acompanhamento e divulgação das ações e projetos financiados pelo Fundo Setorial Mineral que envolva a definição de indicadores de acompanhamento, execução e impactos resultantes das ações e projetos, com vistas a aprimorar a aplicação dos recursos do CTMineral. Ela deveria levar em consideração o modelo de gestão, planejamento, avaliação e acompanhamento apresentado ao Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral em sua 8ª Reunião Ordinária, de 5 de dezembro de 2003. A elaboração da proposta ficou sob a coordenação do MCT em parceria com a Finep e o CNPq.
- Estabelecer o dia 14 de outubro de 2005 como prazo limite de apresentação, pelos membros do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral, de propostas de ações transversais para o ano de 2006, conforme formulário proposto pela Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais - SETEF.
- Enviar aos Membros do Comitê Gestor a previsão de arrecadação pelo DNPM da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) para 2005 e 2006. O Diretor Geral do DNPM, Dr. Miguel Antônio Cedraz Nery, responsabilizou-se por repassar as informações.

### **7 – Encerramento**

Tendo esgotada a pauta da reunião e não havendo nada mais para ser tratado, Dr. Carlos Nogueira deu por encerrada a reunião.

### **8 – Assinaturas**

\_\_\_\_\_  
Augusto César Gadelha Vieira  
Presidente do Comitê e Representante do MCT

\_\_\_\_\_  
Cláudio Scliar  
Representante do MME

---

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho  
Representante da FINEP

---

Miguel Antônio Cedraz Nery  
Representante do DNPM

---

José Mendo Mizael de Souza  
Representante do Setor Empresarial

---

Carlos Alberto Pittaluga Niederauer  
Representante do CNPq

---

Umberto Giuseppe Cordani  
Representante da Comunidade Científica